

**Um
simpósio
sobre o
problema
urbano na
nova Carta**

"O Brasil é hoje o país com o processo de urbanização mais acelerado do mundo." Assim, garantir que a futura Carta assegure os meios adequados para que as constituições estaduais possam

responder às características de cada região é o tema central do simpósio "O Brasil urbano na Constituição", que será realizado no próximo dia 9 na Universidade de São Paulo.

Serão dois painéis — "O intra-urbano e as peculiaridades regionais" e "A diversidade nacional e a organização territorial" —, com a participação de professores, cientistas e parlamentares. Entre as questões, a necessidade de a Constituição assegurar aos governos federal e estaduais os canais para lidar com as particularidades regionais — o primeiro, estabelecendo critérios gerais e orientando o desenvolvimento urbano do País; os segundos, através de suas constituições, assegurando uma abordagem adequada às condições de cada Estado.

A sessão inaugural do simpósio, na sala do Conselho Universitário, edifício da Reitoria da Cidade Universitária — ficará a cargo do ministro Deni Schwartz, do Desenvolvimento Urbano; do reitor da USP, José Goldemberg; e de Carolina Martucelli Bori, presidenta da SBPC. A discussão dos painéis, às 10 e 14h30, contará com a presença do ex-prefeito Olavo Egídio Setúbal, dos professores Oliveira S. Ferreira e Heinrich Rattenezodo ministro Celso Furtado, da Cultura; dos constituintes Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso, Antônio Brito e Lúcio Alcântara, e do prefeito de Porto Alegre, Alceu Colares.